AGNELO MORATO

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Ano XXVI N. 935

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-1927 a 21-6-1942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelina — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

OPINIÃO DA MAIORIA

JOSÉ RUSSO

O sonho de poderio, de mando e enriquecimento rápido tem, neste dias conturbados, de expectativas desoladoras, desvirtuado os sublimes ideais cristãos tão espetacularmente difundidos através de encenações mundanas e ritos pagãos.

Mesmo no seio dos credos imperialistas que pretendem conquistar o governo de todas as instituições sociais para a sua maioria tão decantada, não há medidas para a expansão de suas insopitadas ambições. O ideal cristão objetiva servir e não dominar os homens, escravizando-os à doutrinas com fome e sede insaciáveis de domínio. Jesus exemplificou a virtude excelsa da renúncia como condição essencial para todos quantos quizessem se incorporar às fileiras de seu apostolado.

O progresso material do último quarto de século, percorreu todo esse trajeto, só, isolado, sem a mínima participação do progresso moral. Vemos por isso a onda enfurecida de materialismo cheirando à religiosidade, invadir as arcadas dos templos, fascinando a mente dos homens que se acreditaram profetas do

tráfega família humana em seu jornada pela senda áspera do progresso espiritual.

Altíssimo, embaixadores do Cristo, incumbidos do encaminhamento das almas para as regiões superiores dos vários céus descreminados comercialmente, ruem por terra, marchando para o desprestígio das coisas falsas, anciãs, corroidas, relegadas aos arquivos da história de gerações passadas, não mais prevalecendo as pretensões de autoritarismo absoluto, de direito divino.

Nunca como na atualidade as crônicas policiais têm registrado tantos crimes. Parece que um sópro de salinação ou de passageira demência, aproveitando-se da fraqueza, do desespero ou da dor e misérias humanas, assediam as criaturas, predispondo-as ao caminho do crime, tornando-as joguete do meio ambiente e das oportunidades, anulando os mais comecinhos rudimentos de crenças religiosas, sob cujas influências se formaram.

Nota-se, sob denominações pomposas, sob o reclame audez e sorrateiro, o monopólio, a apropriação ousada, sem olhar meios, dos bens pertencentes à coletividade, patrimônio de todos, tornarem-se direito de poucos ricos sem escúpulos, ocasionando carestia, miséria e fome, fatores que, levados ao máximo de tolerância, geram tragédias sangrentas, elevado quociente de suicídios e crimes brutais!

Revelações de várias fontes afirmam que a humanidade está destinada a passar dias de verdadeira Sodoma nas proximidades do terceiro milênio. Pontificam que a influência nefasta de planetas vizinhos, ao desviarem-se de suas órbitas, produzirá distúrbios no movimento da terra, perturbando sua trajetória em determinados Continentes, modificando ou influenciando até as Estações, já um tanto desorientadas. Enfim, estamos num período de confusão e desentendimentos coletivos, além de tensas perspectivas. A crise, o alto nível de vida, a carência de viveres de inadiável necessidade, a questão do salário mínimo, a política e a insaciedade de seus profíctos, as enfermidades e temores da terceira guerra, atômica, a escassez das colheitas, tudo isso vai além da resistência, física e mental, das camadas laboriosas que de mais perto sofrem as angustiantes consequências desse desequilíbrio social.

E o mundo que se diz habitado por homens civilizados assiste indiferente a derrocada das diretrizes por eles estabelecidas em vinte séculos de cristianismo. A maioria dos homens que detêm posições de vanguarda em qualquer setor do labor humano, atira a responsabilidade ao mundo cobrindo-o de vitupérios em vez de culpar as instituições falhas e insipientes estabelecidas pelos homens. A opinião da maioria prevalece sempre mesmo elaborando em erro crasso e valdosa ignorância.

Há as religiões, e dentre elas aquela que é mais convenciada e se julga ser detentora do reino do céu, com direitos e prerrogativas para esta e para a outra vida, não cessa de proclamar os seus múltiplos privilégios como representante de maioria, cujos fieis se contam aos milhões em todas as nações da terra!

Porém, novo dia surgirá dos escombros de uma civilização, uma nova vida bonançosa e sorridente bafejará os componentes da geração de amanhã, todos viverão em paz, amando o trabalho e aos semelhantes. Quanto a nós, é bem certo que não participaremos das transformações planetárias que se avizinham nos horizontes sombrios do mundo, pois que a morte está no "guichê" distribuindo ingressos para o outro mundo e nós estamos na fila, com a maleta vazia nas mãos, nos aproximando lentamente, a passos indecisos, para recebermos a senha fatal. Mas um dia voltaremos à luta com novas possibilidades de trabalho, afim de participarmos da reconstrução do patrimônio da humanidade na sua eterna ascensão espiritual.

Portanto, o mal que nos assedia, que nos envolve e nos tortura não está no exterior, não vem de fora, não está no mundo, mas sim, reside em nosso interior, cuja causa está em nós mesmos, e que tem infinitudes de denominações, tais como: maldade, orgulho, prepotência, egoísmo, mentira, cobiça, avareza!

Eis a causa verdadeira dos sofrimentos que causticam sem tréguas, nos dias atuais, a desu-

Ave Cristo

É o novo livro de EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 40,00

Pedidos à Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso postal.

tante em todos os seus caminhos.

Busque cada um a causa de seu padecimento moral e físico na sua própria incuria, na sua própria indiferença religiosa, que encontrará aí o de que procura.

Cristo é uma força viva e Seu convite é eterno; crendo n'Ele o sofredor encontrará o remédio de que necessita: "Eu sou a ressurreição e a vida"... "ainda que esteja morto, viverá" — dizia o Nazareno.

(Conclui na 4ª página)

UNIFICAÇÃO

É o órgão oficial da USE - editado em S. Paulo. É dever de todos os Espíritos de nosso Estado amparar esse jornal de propaganda daquela entidade.

Envie seu nome, tomando uma assinatura de "UNIFICAÇÃO", para Rua Santo Amaro - 362 - Caixa Postal - 3946 - S. Paulo.

Livros Novos

Acabamos de receber: *Caravans da Fraternidade* — de — LEOPOLDO MACHADO Preço: Brochura Cr\$ 46,00

O DIVINO CONVITE

Vinde a mim todos os que andais em trabalho, e vos achais carregados e eu vos aliviarei. — Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração e achareis descanso para as vossas almas. — Porque o meu jugo é suave, e o meu peso leve — Mai. 1, 28 a 30.

ANTONIO PINTO DE ARAUJO

(e que Divino Modelo) em mansuetude e humildade de coração, prometendo como recompensa repouso e tranquilidade de consciência.

Diz o Mestre das almas que ao crente obediente o labor evangélico torna-se suave e a responsabilidade que pesa sobre os ombros do Cristão transforma-se em eloquência serena.

O ser que não crê nos seus destinos imortais, por mais culto e inteligente que seja, por vezes, sente-se abalado em todos os seus passos. Sua vida é instável nos seus fundamentos. O homem que duvida é semelhante a onda do mar agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa, afirma S. Thiago. Porque, continua, o homem de ânimo dóbre é incons-

A humanidade sofre muito, isto é um fato, mas porque quer sofrer.

O homem vive na terra apegado com sofrimento de todo o matize somente por causa da sua incredulidade, porque se aceitasse o Divino Convite do Mestre, ele teria tomado para si o seu sofrimento.

Nada exigiu do homem o Cristo para que O seguisse. O Mestre que veio para servir e dar Sua vida em resgate à humanidade espiritual das criaturas, chama o homem para seguir as suas pisadas de amor e verdade, ensinando os preceitos liberais da Lide pacifista de que era mensageiro. Dava de graça o dom dos Céus que recebera do Pai Universal Deus.

Não quiz dos infelizes sofredores recompensa nenhuma, senão as suas almas para miilhões o padecer. Solicitavas apenas que O imitassem

sorle; Cícero P. mental, Dante Gaudolfi, Zélia C. Gondolfi, todos alentados pelos princípios que esposaram e defendem com entusiasmo e amor.

Nesse desfile, falláramos com a justiça se não fizéssemos referências ao trabalho dos moços que estão sob a orientação do robusto Sebastião Costa.

Do Interior, de novo, em acerto de atividades compensadoras, fomos rever muitos elementos indispensáveis a essa marcha de conquistas e ansetos.

Orlando Airlton Toledo - de Araraquara; Girofel Orestes - de Andradina; Maurício Ferreira - de Barretos; Alcides Horriêncio - de Mogi Mirim; Eduardo Neves e sua dileta noiva, Cida - representando Amparo; Olga Nazami e Previdelo Jr. - de Bauri; Brasil e Armando - de Sorocaba; Maria Emília Barboni por Ribeirão Preto; Alcides Sarmento, falando-nos de Jundiaí; Altivo Ferreira - de Santos; e Milton Engracia de Azevedo, representante da nossa MEF (Moçada Espírita de Franca) e, ainda, a poetisa Maria Julia, lembrando-nos Lapetinigua.

E, ainda, o desfile cresce, quando recordamos dos valores que foram os delegados das Moçadas de Cachoeira Paulista, de Jati, Taubaté, MERP de Ribeirão Preto, Aracatuba, Marília, Campinas e muitas outras cidades de nosso vanguardado Estado.

Outra nota distinta do Congresso foi a representação da União dos Moços Espíritos do Paraná. De Curitiba nos veio os brilhantes Gaetano e Gamaliel.

Todos se conduziram cheios de formação elevada para discutir os itens que regulariam e recomendam trabalho mais coeso no seio de suas próprias moçadas, padronizando o mais possível o programa de ação comum.

Tudo isso nos dá a certeza de que os moços são convites de sua utilidade dentro deste movimento emancipador. Alentados pelo sonho e ideal doutrinistas, ajustam-se ante a realidade de seus deveres, para mostrarem amanhã, o valor da Doutrina Revelada pelos Espíritos.

E assim, temos a certeza de que já há trabalhadores inscritos para a recuperação moral dos homens, meio único de consolidar o prestígio da Pátria do Evangelho, quando sentirmos clarões da alvorada do III.º Milênio...

Centro Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Maio de 1954

CCÇÃO MASCULINA:
 em tratamento 83
 em durante o mês 9
 Tiveram Alta:
 os 10
 radados 4
 dos 0
 em nesta data 78
 Os entrados são:

- Drlando Barbosa Sandoval, 44 anos, solt., bras., branco, proc. Franca — S. P.
- Ademar Teixeira, 26 anos, solt., bras., branco, proc. de Potirendaba — S. P.
- Leoviano Serante, 34 anos, solt., bras., branco, proc. de São Paulo Capital.
- João Ovídio de Oliveira, 54 anos, casado, bras., branco, proc. Bambuí — Minas.
- Person Antunes de Souza, 19 anos, solt., bras., branco, proc. Monte Santo de Minas.
- Manoel Cândido Garcia, 25 anos, casado, bras., branco, proc. Franca — S. P.
- Antonio de Paula, 30 anos, solt., bras., branco, proc. de São Paulo Capital.
- Beraldo Luiz de Oliveira, 35 anos, casado, bras., branco, proc. Boa Esperança — Minas.
- João Anselmo, 29 anos, viúvo, bras., branco, proc. de Itápolis S. P.

- Os curados são:
- Adelino Ribeiro, 59 anos, solt., fugado, branco, proc. de Franca — S. P.
 - Alcides Fernandes Rabelo, 31 anos, solt., bras., branco, proc. Capinópolis — Minas.
 - Antonio Papile, 24 anos, solt., bras., branco, proc. de União Uilista — S. P.
 - Euripedes Rodrigues Costa, 40 anos, solt., bras., pardo, proc. Franca — S. P.
 - Heclário José de Andrade, 53 anos, casado, bras., branco, proc. Nova Granada — S. P.
 - João Benedito de Moura, 25 anos, solt., bras., branco, proc. Passos — Minas.
 - Benedito Rosa, 40 anos, cas., bras., preto, proc. de Ibiraci — Minas.
 - Manoel dos Santos Nascimento, 37 anos, viúvo, bras., preto, proc. de Catanduva — S. P.
 - João Pals Leme, 42 anos, cas., bras., branco, proc. de Franca — S. P.
 - Antonio Mingorance, 25 anos, solt., bras., branco, proc. de São Paulo — Capital.

- Os melhorados são:
- Antonio Cândido Pereira Filho, 21 anos, solt., bras., branco, proc. de Pedregulho — S. P.
 - Clovis Bochini, 22 anos, solt., bras., branco, proc. de Catanduva — S. P.
 - Drlando Barbosa Sandoval, 44 anos, solt., bras., branco, proc. Franca — S. P.
 - João Ormindo Tavares Filho, 40 anos, solt., bras., preto, proc. Guaxupé — Minas.

CCÇÃO FEMININA:
 em tratamento 103
 em durante o mês 8
 Tiveram Alta:
 as 5
 radadas 4
 das 0
 em nesta data 102
 Os entrados são:

- Cláudia Ferrarez, 18 anos, solt., bras., proc. de S. Tomaz Aquino — Minas.
- Maria Rosa de Jesus, 50 anos, cas., bras., branco, proc. de Campina — S. P.
- Falmira Gonçalves, 40 anos, solt., bras., preto, proc. de Guaiabos — S. P.

- 4 — Maria de Lourdes Rezende, 39 anos, solt., branca, bras., proc. de Tambau — S. P.
- 5 — Maria Aparecida de Jesus, 28 anos, casada, branca, bras., proc. de Boa Esperança — Minas.
- 6 — Maria Aparecida de Paula, 40 anos, casada, branca, bras., proc. de S. José da Bela Vista — S. P.
- 7 — Luiza Teixeira Brazão, 43 anos, solt., branca, bras., proc. de Araquara — S. P.
- 8 — Esperança Castelar Magalhães Brito, 32 anos, casada, branca, bras., proc. de Bambuí — Minas.

As curadas são:

- 1 — Aurora Alves de Freitas, 23 anos, solt., branca, bras., proc. de Pirajuba — Minas.
- 2 — Sebastiana Tomaz, 22 anos, solt., preta, bras., proc. de Franca — S. P.
- 3 — Fideleina Bueno Dobelin, 35 anos, casada, branca, bras., proc. de Populina — S. P.
- 4 — Maria Cândida Belarmina, 40 anos, viúva, preta, bras., proc. de Uberlândia — Minas.
- 5 — Ana de Oliveira, 38 anos, casada, branca, bras., proc. de Guar — S. P.

As melhoradas são:

- 1 — Maria de Lourdes Nunes, 22 anos, solt., branca, bras., proc. de Formiga — Minas.
- 2 — Alaidé de Paula Cintra, 24 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca — S. P.
- 3 — Esperança Castelar Magalhães Brito, 32 anos, casada, branca, bras., proc. de Bambuí — Minas.
- 4 — Ana Barbosa Sandoval, 59 anos, solt., branca, bras., proc. de Franca — S. P.

Cartas respondidas 540
 Convulsoterapia p/ cardiazol 83
 Electrochoques 700
 Injeções aplicadas 400
 Receitas avidadas 38
 Curativos diversos 28
 Franca, 31 de Maio de 1954.

JOSE RUSSO
 Provedor - Gerente
 Dr. J. Matias Vieira
 Diretor-Clinico
 Dr. T. Novelino
 Vice-Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTARIO

Extrações	77
Curativos diversos	73
Obturações	3
Pulpotomia	2

Diva Leonilda Grassi
 Cirurgiã-Dentista

Campos Vergal

Por motivos imperiosos não pôde vir a Franca, nos dias 12 e 13 do corrente, o Dep. Campos Vergal.

Sua visita a esta ficou adiada para o próximo mês de julho.

MARCO LUMINOSO DE CONFRATERNIZAÇÃO CONSTRUTIVA

A Primeira Semana Espirita do Distrito Federal, em Homenagem a ALLAN KARDEC

Realizada no Rio de Janeiro, sob o patrocínio da União dos "Discipulos de Jesus" e de "SELEÇÕES ESPIRITUALISTAS", em o período de 15 a 21 de abril p. p., foi incontestavelmente, o primeiro marco luminoso de uma trajetória que tem por finalidade principal e imediata atingir, o mais rapidamente possível, a Confraternização positiva e concreta, de todos os espíritos do Brasil, através de um grande programa de ação que, aos poucos, entrelace os espíritos brasileiros e os simpatizantes da Terceira Revelação, para que, cada qual no seu setor, tenha a sua parcela de colaboração e responsabilidade, na gigantesca obra de Assistência Social, Assistência Educacional e, especialmente, Instrução intensiva e eficiente à infância e à mocidade, como também, a todas as pessoas que o desejarem.

Com brilhantismo invulgar, foi instalada, em o dia 15/IV/1954, na Câmara Municipal, do Rio de Janeiro, o importante conclave. O auditório, as galerias e os corredores, estavam superlotados. Estavam presentes os Representantes de quase todas as Associações Espíritas do Distrito Federal. Representantes da Cruzada dos Militares Espíritas de Rezende (Escola de Agulhas Negras) e considerável número de Representantes dos Estados e Territórios do Brasil. Fazendo uso da palavra o Diretor de "Seleções Espiritualistas", Sr. Nelson Batista de Azevedo, Membro da Comissão Organizadora, em rápida e simples explanação, expôs as razões e objetivos do certame e, a seguir, declarou instalada a Primeira Semapa Espirita do Distrito Federal.

seguinte maneira:— Presidente-Dr. José Augusto de Miranda Ludof (Pres. da Liga Espirita do Distrito Federal); Coronel Delfino Ferreira (Orador Oficial); Nelson Batista de Azevedo, Representante da U. D. J.; Representante do Estado do Amazonas; Representante do Estado do Maranhão; Representante da "Casa de Lázaro", do Rio; Representante do TEMPLO DE ESTUDOS ESPIRITAS "LUZ INVISIVEL", do Paraná, e outros.

Com a palavra o orador oficial, Sr. Cel. Delfino Ferreira, com o entusiasmo e erudição que lhe são peculiares, depois de saudar aos Representantes, do Interior, e a seleta assistência, discorreu brilhante e magistralmente, durante longo tempo, sobre assuntos Evangélicos, a finalidade do Espiritismo, etc., sendo, no decorrer de sua instrutiva palestra, muito aplaudido. A seguir, falou a Sra. professora Ruth Santana, sobre o papel que está reservado à mulher espírita, como esposa, mãe e, especialmente, como educadora, no preparo das gerações, para o advento do TERCEIRO MILENIO, tendo a sua oração sido muito aplaudida.

Finalmente, foi dada a palavra ao Representante do Templo de Estudos Espíritas "LUZ INVISIVEL", que depois de falar durante alguns minutos, extenuando a sua impressão pessoal, sobre o que acabava de ouvir e assistir—deu início à leitura do trabalho, que em nome da Instituição que representava, como subsídio à Primeira Semana Espirita do Distrito Federal, tinha a honra de submeter à apreciação da Comissão Organizadora do conclave, da Mesa Diretora e da seleta e culta assistência, sendo a leitura do referido trabalho ouvida com atenção e interesse. Tendo o mesmo sido aceito e registrado nos anais do certame.

Em os dias 16 e 17, entre outras solenidades, foram realizadas visitas de Confraternização, a diversas Instituições espíritas.

Em o 18, foi realizada, na Associação Brasileira de Imprensa, brilhante comemoração a sua imprensa pessoal, sobre a data o jornalista Amorim e outros.

Dia 19, foram realizadas empolgantes solenidades, na Liga Espirita do Distrito Federal Falaram diversos oradores.

Dia 20, foram realizadas importantes solenidades, na Sociedade de Medicina e Espiritismo, à Av. Rio Branco, 4, com uma bela Conferência pelo professor Pietro Ubaldini.

Dia 21, lançamento da pedra fundamental do majestoso Hospital de Clínicas "Allan Kardec", na "Colina da Fraternidade", no bairro de Vila Izabel. Falaram vários oradores, entre os quais, o professor Pietro Ubaldini; findas as solenidades, foram encerradas as festividades do grande e memorável Banquete Espiritual.

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos de todos os nossos presados assinantes que não renovaram as suas assinaturas, o especial obséquio de o fazerem com a possível brevidade, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde residem, pedimos remetêrem a importância da assinatura diretamente à Gerência do Jornal — C. Postal, 65 — Franca.

SEÇÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE FRANCA

«A CARGO DA «MOCIDADE»

CLUBE DO LIVRO
 Proseguindo em sua campanha de distribuir livros espíritas, o Clube do Livro Espirita sorteu, no último sábado de maio, cinco livros aos seus sócios e três aos confrades que compareceram à NOITE DO ANIVERSARIANTE.

Os sócios sorteados são os seguintes: Carlos Veronez, Carlos Ibat Morato, Mário Nalini, Amelio Calixto e Nanci Rodrigues.

Foi feita também a distribuição da Mensagem do Mês.

"Lameira de Andrade", de São Paulo, recebemos o relatório das atividades daquela entidade, no período de setembro de 1953 a março de 1954.

Estão de parabéns os jovens que compõem a UJELAN, já que o relatório nos dá conta dos proveitosos trabalhos realizados, destacando-se as reuniões de estudo e confraternização.

Um belo exemplo a ser seguido.

NOVA DIRETORIA

Comunicou-nos sua nova diretoria, a União da Juventude Espírita, anexa ao Centro "Allan Kardec", de Campinas.

El-la Presidente: Ismael Oliveira; Vice-Pres: Ofélia P. Oliveira; 1.º Secret: Alvaro Ribeiro; 2.º Secret: Ofélia Oliva; 1.º Tesour: Onofre Ribeiro; 2.º Tesour: Sebastião T. Sobrinho; Dir. Propag: José Geraldo D. Martini; Dir. Social: Iza Mortensen; Dir. Estudos: Astrogilda Gonçalves.

UM ESCLARECIMENTO

A Caixa de Excursões da Mocidade não é apenas para os juvenis; ela se estende, também, aos confrades que dele queiram participar, inscrevendo-se como sócios.

A mensalidade mínima é de dez cruzeiros.

CONCENTRAÇÃO ESPIRITA

Promovida pela União Espirita "Allan Kardec", de Mandaguari — Paraná — realizou-se a 3.ª Concentração Espirita Mensal do Norte do Paraná, no dia 30 de maio.

A MEF, lamentando não poder comparecer àquele conclave, cumprimenta os organizadores desse novo movimento de confraternização, augurando os melhores resultados nas concentrações que se sucederem.

RELATÓRIO

Da União da Juventude Espirita

Representantiés para «A Nova Era»

Desejando a Direção deste Jornal nomear nas cidades onde ainda não conta com representantes, pessoas que queiram auxiliá-la neste mistér, para cobranças e angriação de novos assinantes, vem fazer um apelo a quem esteja interessado em assumir tal encargo, pedindo o obséquio de nos comunicar, afim de entrarmos em entendimentos, para cujo serviço de cobranças será dada uma ajuda de custas de 20%.

Aguardamos com prazer a comunicação de nossos amigos para o endereço deste jornal, ao nosso gerente, sr. VICENTE RICHINHO.

O Embuçado Espírito das Sombras

FORMA DE CLOVIS RAMOS

— Olha o Embuçado Espírito das Sombras, que te acompanha os passos, que te leva por caminhos tristíssimos da Treva, dos vícios detestáveis do prazer!

Ah! tu não podes ver quanto de terrível é esse amigo invisível — espírito imperfeito — que anda contigo, em teu ser!

— Olha o Embuçado Espírito das Sombras em riso alvar defeito, em gargalhadas impulsivas, que te mantém prisioneiro em vidas sucessivas e, ainda, espera, na morte te reter no círculo escuro de maldade, no seu mundo grosseiro de sofrimento e de impulsividade..

Olha o Embuçado Espírito das Sombras que te busca sempre perder!

Não é Obrigatório o Ensino Religioso

A concluir de consultas e reclamações formuladas por confrades da capital e do interior, a execução do Decreto 4898, de 17 de março p. passado, que regula o ensino religioso nas escolas oficiais do Estado, vem tendo interpretação errônea da parte de alguns professores, alunos e pais de alunos que entendem ser o ensino religioso matéria obrigatória.

Uma leitura atenta do decreto em apreço revela que não há onde situar essa obrigatoriedade, concluindo-se que tal matéria é facultativa.

Efetivamente, o artigo 3.º do decreto em referência instrui:

No ato da matrícula, entre as demais informações regulamentares, a serem prestadas pelos pais ou responsáveis, terão os mesmos de manifestar o credo religioso do candidato menor de dezoito anos, e declarar se este DEVERÁ OU NÃO ficar inscrito para as aulas de determinada religião.

Se a matéria fôsse obrigatória não seria outorgado aos pais ou responsáveis o direito de declarar se o aluno deveria ou não ficar inscrito para a aula de religião, tal como ocorre com as matérias obrigatórias de português, matemática, história, etc.

Conclui-se daí que os alunos inscritos com autorização dos pais ou responsáveis, devem frequentar as aulas de religião e os alunos não inscritos são dispensados dessa frequência. Para os primeiros serão computadas as notas que obtiverem nas aulas e levadas em conta para efeito de aferição da nota global e, para estes, nada será anotado porque em seu boletim não pode e nem deve constar a matéria «religião» em virtude de não ter sido registrado regulamentarmente para ela.

O decreto, no § Único do art. 6.º, prevê a situação dos alunos que são dispensados das aulas de religião, determinando:

Durante o funcionamento das referidas aulas, os alunos delas

dispensados, por qualquer dos motivos previstos neste decreto, deverão desenvolver atividades de que convenha aos interesses educacionais.

Tal dispositivo realinha o espírito de liberalidade do regulamento, para concluir-se que a matéria é facultativa.

Se usarmos de idêntico raciocínio expresso inicialmente, diremos que o mesmo critério não é aplicado para as matérias obrigatórias, como Português, Matemática, História, etc. para as quais o aluno não pode ser dispensado sob qualquer pretexto.

Os alunos dispensados, pois, por qualquer motivo, nada têm que preocupar-se; no conjunto de suas notas não figurará a matéria «religião» e por isso ela em nada influirá na aferição da nota global.

O decreto em lide não cria penalidades ou imposições quaisquer aos que não estudam religião, por vontade própria, se maior de 18 anos, ou autorizado pelo pai ou responsável, se menor, ao invés, o art. 10.º veda:

... a diretores e professores quaisquer críticas que desrespeitem os sentimentos religiosos dos alunos de outro credo, ou quaisquer medidas que os embarcem na sua liberdade confessional.

Os espíritas, pois, nada têm que temer. — No decreto é respeitada a liberdade de consciência e a ninguém obriga o ensino religioso, quando manifestada a vontade do aluno, por intermédio de seus pais ou responsáveis, no ato da matrícula.

O ensino religioso, para os espíritas, será processado nas Sociedades Espíritas, através de suas aulas de Evangelização e, não tendo possibilidade de frequentá-las, o aluno deve receber o ensino no próprio lar, ministrado por seus genitores ou responsáveis.

Nas escolas públicas, pois, O ENSINO RELIGIOSO NÃO É OBRIGATÓRIO.

Em caso de coação ou perseguição, os alunos devem levar tudo ao conhecimento dos pais ou responsáveis e, estes, comunicarão o fato, devidamente comprovado, à Federação Espírita do Rio Grande do Sul, para que sejam cientificadas as altas autoridades de ensino do Estado e se restabeleça a liberdade de consciência e de pensamento, ameaçada por falsa interpretação das leis vigentes.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

A SEGUNDA FAMILIA

VALERIO GIULI

Milhares de menores encontram-se, em nossos dias, em completo desamparo. São eles vítimas de casais que se separam, de pais irresponsáveis ou, mesmo, da falta de pais pela morte. Estas crianças constituem problemas muito sérios para a sociedade. Quando falta a família, o lar, falta tudo para a formação da criança.

O poder público aparece, nessas ocasiões, com a solução do internamento que é feito, também, abnegadamente, por instituições particulares.

Nesses internatos, salvo honrosas exceções, o menor enfrenta toda espécie de problemas; desde a privação de certo conforto mínimo para a existência

até o verdadeiro drama das situações difíceis que deve enfrentar.

O ideal ainda é o sistema de adoção, isto é, famílias bem organizadas que se prontificam a receber menores em seu meio, cuidando da sua alimentação e educação. A segunda família, muitas vezes, é a primeira, pode realizar magnífico trabalho de recuperação do menor. Oferece-lhe não apenas o prato de comida e o vestuário, mas pode lhe dar, o que é mais importante, todo o amor, carinho e devotamento que somente o lar bem organizado está em condições de proporcionar.

A criança num ambiente destes passa a agir de maneira diferente e outros são seus pensamentos e suas atitudes. Os pais de criação, os segundos pais, serão para ela não apenas os benfeitores, porém os amigos.

Em São Paulo, já se pratica o sistema de adoção ou colocação doméstica. Basta apenas intensificá-lo, educando e preparando famílias para esta tarefa difícil e de tanta responsabilidade.

Entre um internato com todos os seus regulamentos necessários e a família com sua ordem e disciplina normais, não há a escolher. No internato, o ambiente é de multidão e o menor tem um número; na família, o meio é social por excelência e a criança tem um nome. Lá a educação é coletiva; aqui a atenção e os cuidados são pessoais.

A segunda família, ou o processo de adoção, ainda é dos melhores processos para recuperar menores. Basta tão somente intensificá-lo, pois seu uso, embora reduzido, vem provando bem.

Registrado no GRUPO SUI 10, em 22-3-1942 — Inscrição no M.J.C. sob n.º 16.130, de

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Junho de 1954

O GOVERNO DE ISRAEL RECONHECE O ESPÍRITISMO

O Espiritismo acaba de alcançar nova vitória. Uma vitória retumbante, das que atestam o caráter de uma época e o bom senso e compreensão dos governantes.

As ideias são aves aladas que fazem a viagem do mundo. É quando elas se dirigem ao coração do homem e o preparam para o derradeiro momento, instalam-se aqui e ali, lançam raízes fundas e tomam conta do terreno.

Os jornais de Israel relatam sessões espíritas nas primeiras páginas, sobretudo em Jerusalém e Telavive, desde que o Movimento Espírita foi reconhecido em decreto governamental.

Eis como este diploma esboça a finalidade do Movimento:

«Estudar e realizar experiências práticas em todos os campos ligados à ciência do Espiritismo; difundir a ideia através de propaganda, informação e demonstração, e prestar assistência a todos os adeptos, sem distinção de cor ou de raça». O presidente desta organização é Moshe Baharav, antigo oficial do exército britânico e actual gerente da Israel Salt Works Co.,

a quem se deve a publicação da primeira obra espírita em hebraico autorizada em Israel pela autoria de Artur Findler Límior do Etéreo».

Desde o princípio de que ali têm aparecido os artigos em Inglês, Hebraico e Idish, a linguagem pelos jornais de Jerusalém e Telavive.

Para se ver a importância deste movimento basta que o jornal Maariv consigne seis colunas a um artigo da do Espiritismo científico e religioso, ilustrado com a fotografia de uma sessão de dois assistentes que se viam três entes espírituais.

Já é tempo de se reconhecer o Espiritismo como doutrina útil e necessária em tempos que decorrem, de egoísmo e rivalismo, nome anda achincalhado e deturpado na boca de indivíduos conscientes e insipientes. Por isso esta vem no momento oportuno. Pouco a pouco, a luz das trevas e ergue a Verdade.

(Transcrito da Revista dos Estudos Psíquicos, de abril 1954.

O DIVINO CONVITE

(Conclusão)

A's portas das igrejas, dos centros e dos cultos MM tóda a hora criaturas com sofrimentos vários. Os dirigentes destas organizações devem saber que, muito embora sejam muitos os sofrimentos, o remédio é só um, como também uma só é a causa do mal: o mal, é a desobediência ou incoerência aos princípios e quitativos da sociedade dos Eleitos dos Céus, a saber, dos que se elevaram através sacrificios próprios às cumiadas do Bem; e o remédio é Jesus Cristo Nosso Senhor.

Lembre o homem sofredor que Cristo ressuscitara mortos, dera vista a cegos, abria as oíças de surdos. Mas não se esqueça que o Mestre dissera assim: «As palavras que vos digo são de espírito e vida»; daí se infere que Ele ressuscitara mortos de consciência; surdos de sentimentos às necessidades do próximo; a cegos que vendam os olhos para não verem as verdades reveladas pelo Pai

Celestial foi que dera. Abra o homem os seus olhos que ouvirá a voz dos anjos porque Deus é de misericórdia e não de espírito por medida a ninguém as Escrituras.

Jesus, na pessoa de mensageiros, assistirá a vós que fereis e obras, nas súplicas sinceras.

Deus é todo misericordioso sempre oferece oportunidade de ouvirmos a voz do Pai. Dileto Filho reboar em coração: «vinde a mim vós que andais em tristeza que vos aliviarei!»... misericórdia quero e não sacrifício. Bem aventurados os que têm o coração; porque é o coração de Deus.

Quem tiver sede de Deus e anseio por amparo físico busque em Jesus nítido que Ele dará; não que o homem no próprio mem o que ele não é. Aceite o Mestre pelo entendimento, pela lógica de raciocínio, pretendendo ser bom para amado de Deus.

Quando sentirmos-nos fatigados, devemos buscar Jesus Cristo as energias nos faltarem. Ele é a luz e a vida. Quem crê, ainda que esteja viverá.

Correspondência

Toda correspondência para este Jornal, referente à assinaturas, deve ser enviada à gerência, em nome de VICENTE RICHINHO — Caixa Postal, n.º 65 — Franca, Estado de São Paulo.

Livros que recomendamos e que não constam ainda de nossa relação

NOME	AUTOR	Enc.	Broc.
Narrações do Infinito	Camille Flammarion	20,00	
No País das Sombras	E. Desperance	25,00	
Contos Infantis (Da Federação Espírita de S. Paulo)		50,00	—
João Vermelho no Mundo dos Espíritos	R. A. Ranieri	45,00	—
Amor à Verdade	Alpheu Gomes Campos	—	20,00
Tentando uma solução do argumento Afinal Quem Somos?	Antonio Basso	—	20,00
Os Problemas Espíritos do Padre Zioni	Hugo Colarile	—	30,00
O Evangelho da Luz da Astrologia Barrabás, o Enjulado	Amibai Vaz de Melo	—	40,00
Fragmentos de Pensamento e de Fé	J. Heruleanu Pires	—	35,00
A Lenda de Montinho	Pietro Ubaldi	120,00	—
Martíria (Pelo espírito de Edmundo de Amieles)	Conde Rochester	—	40,00
Adolpho Bezerra de Menezes (Biografia)		—	12,00
Breve História dos «Raps»		—	5,00
A Construção do Mundo (Tradução de Monteiro Lobato 1.º e 2.º volumes)	Ernesto Bozzano	—	10,00
Nosso Lar	H. G. Wells	—	100,00
Gotas de Luz	Andri Luis	—	25,00
Eu e o Espiritismo	Francoise C. Xavier	36,00	14,00
	Antonio Basso	—	12,00

Pedidos à Livraria «A Nova Era», C. Postal, 65 FRANCA — Estado de São Paulo